

# O POLÍGONO DO PRÉ-SAL: UMA PROVÍNCIA PETROLÍFERA DE CLASSE MUNDIAL



**Pré-sal**  
Petróleo

CONEPETRO  
SALVADOR, 8/8/2018

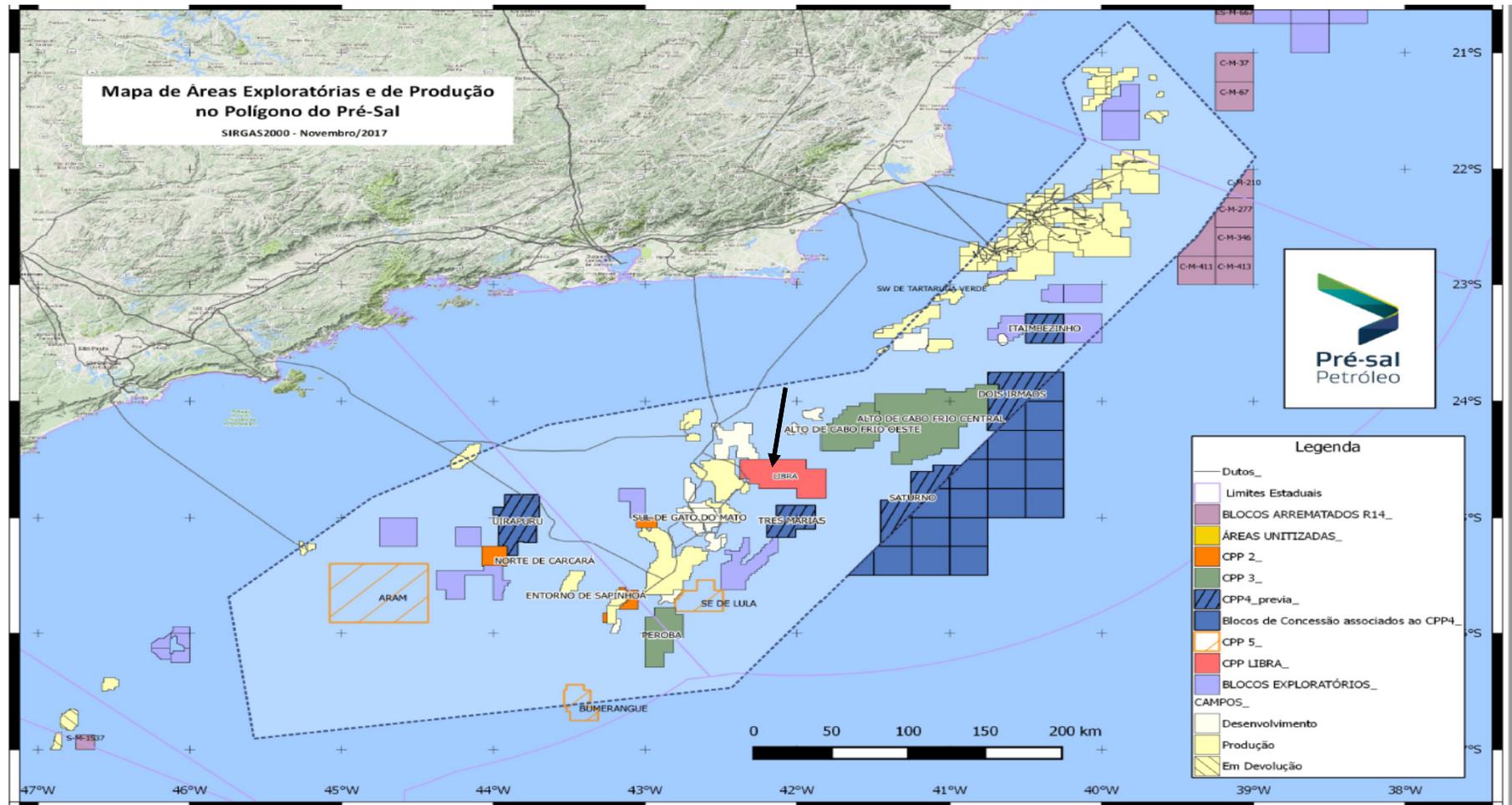
HERCULES TADEU FERREIRA DA SILVA  
DIRETOR DE GESTÃO DE CONTRATOS

# Agenda

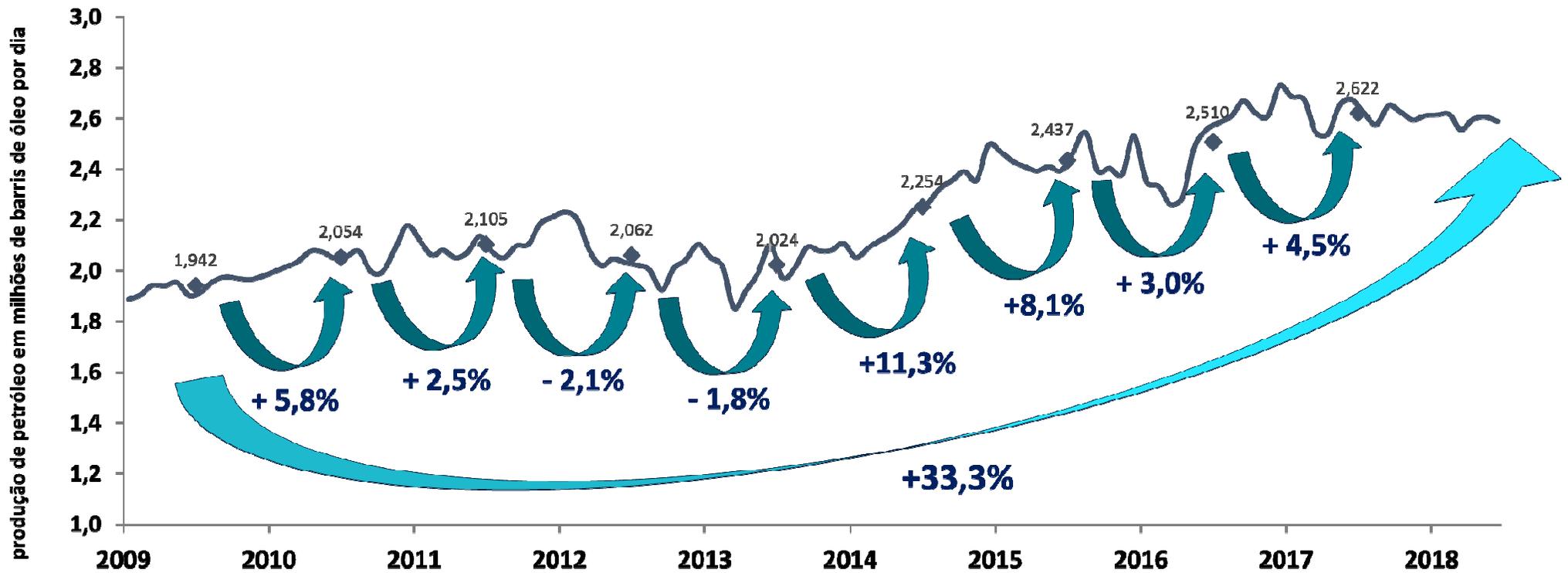
- O pré-sal brasileiro
- A Pré-Sal Petróleo S.A.
- Regime de Partilha de Produção
- Contratos de Partilha de Produção (CPP)
- Acordos de Individualização da Produção (AIP)
- Comercialização
- Conclusões

# O pré-sal brasileiro

# O Polígono do Pré-Sal

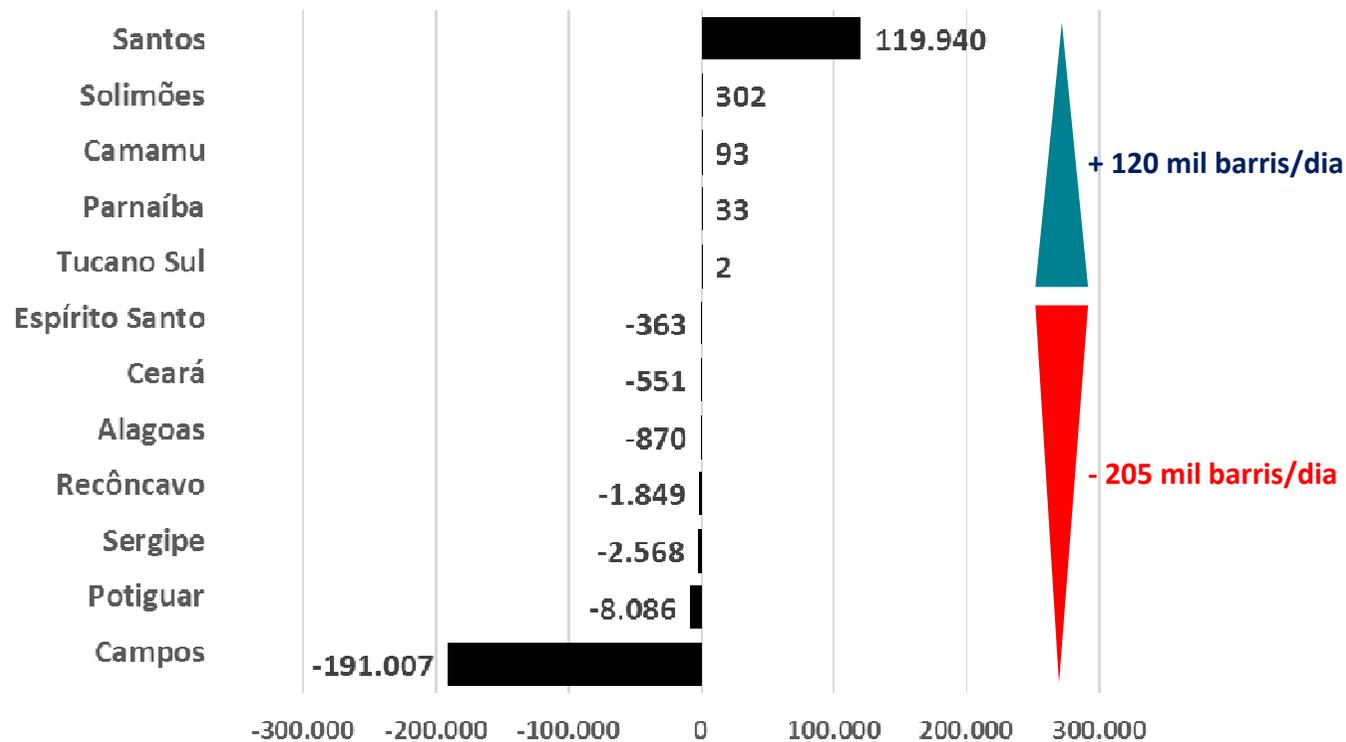


# A produção brasileira de petróleo aumenta (barris/dia)

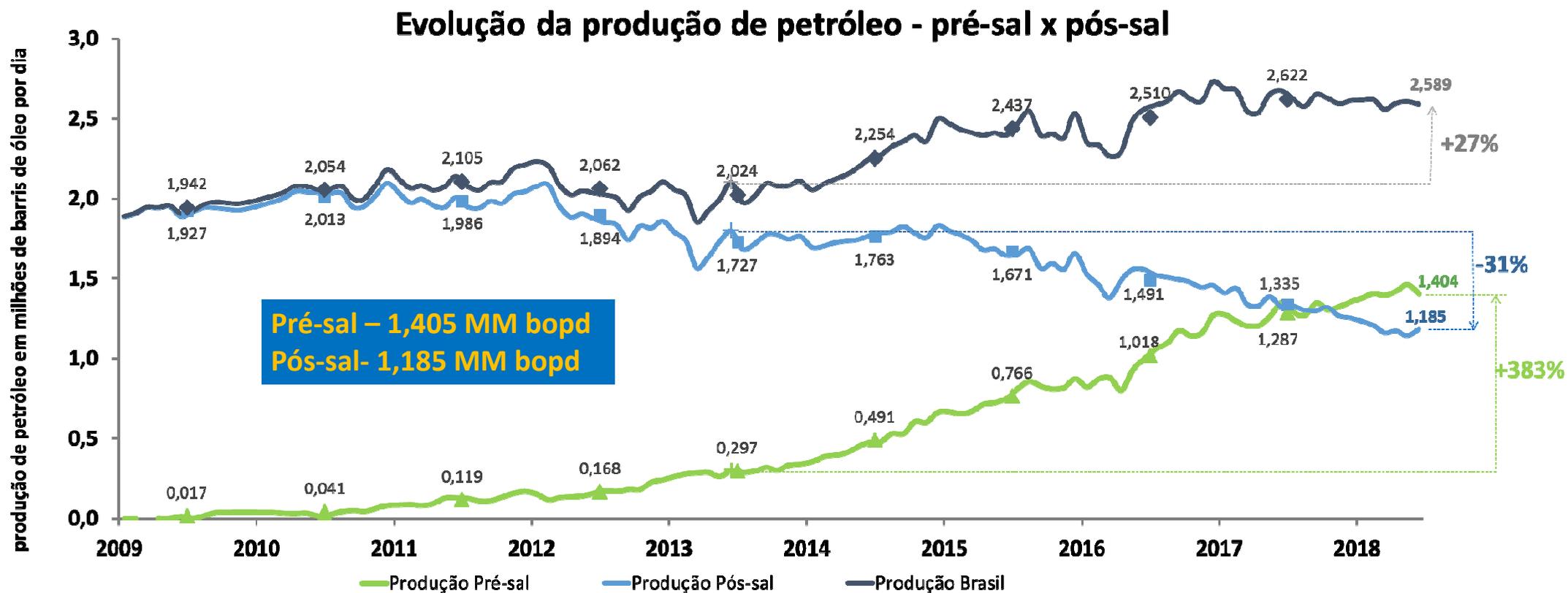


# Onde se ganhou. Onde se perdeu produção

Variação da produção média das bacias no 1º semestre (2018-2017), em barris/dia de petróleo

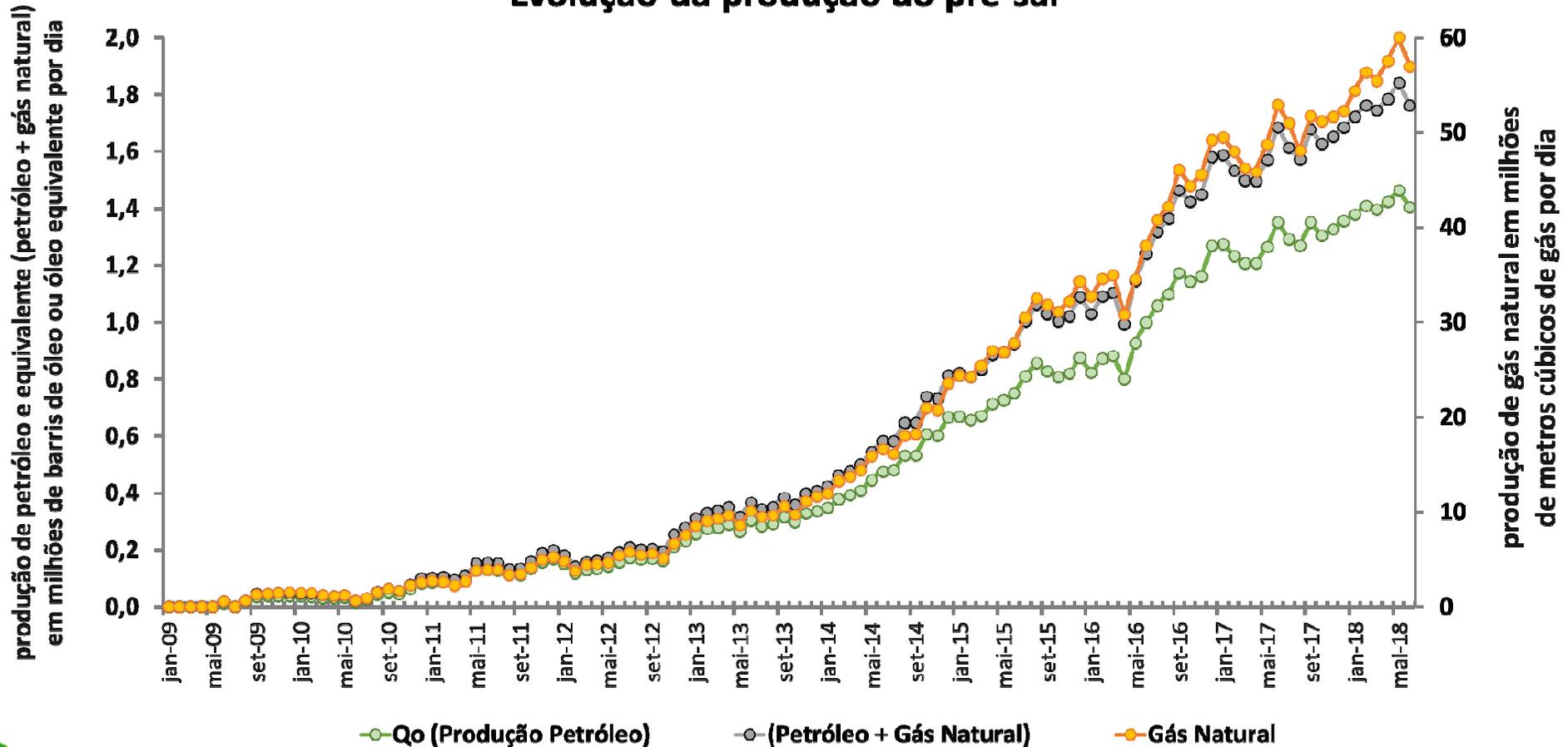


# Produção pré-sal x pós-sal (junho/2018)



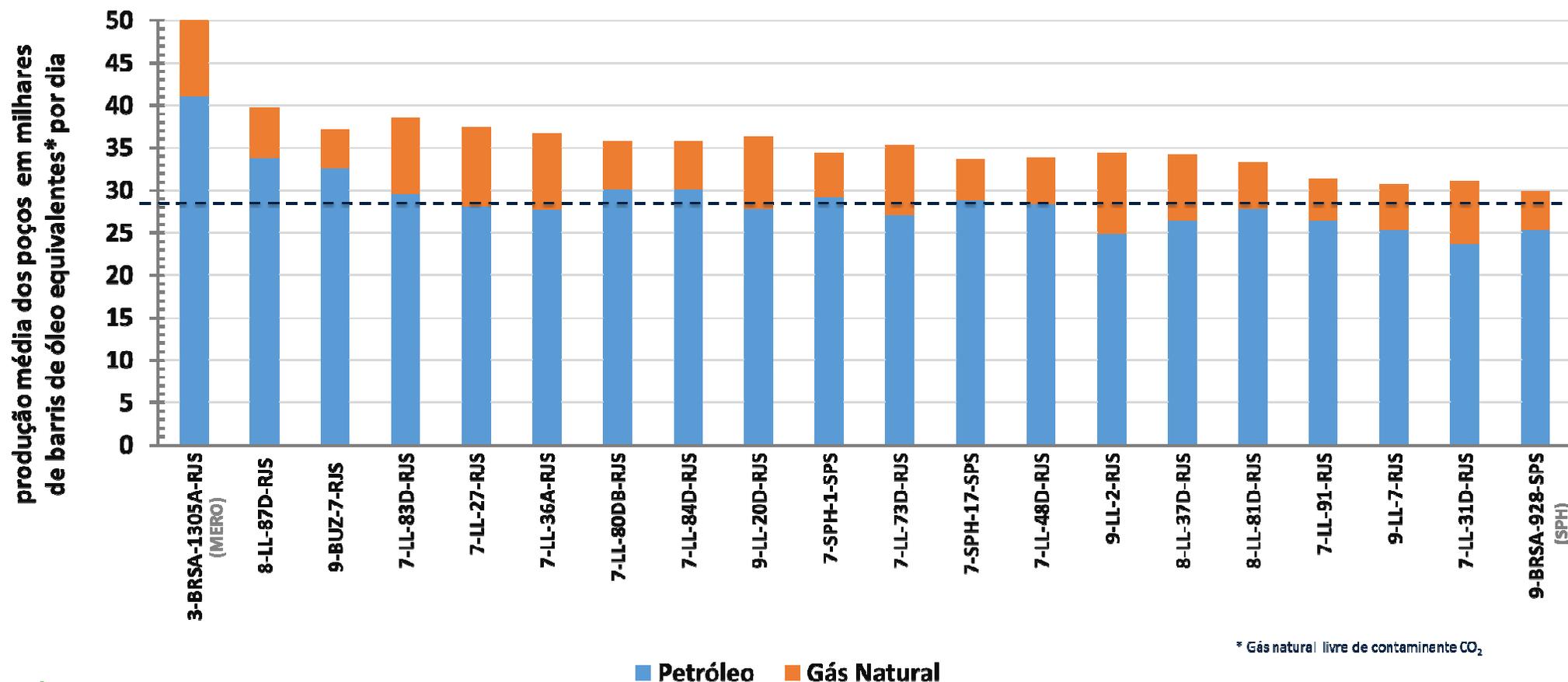
Produção média de 1,405 MM bopd e 56,9 MM m<sup>3</sup>/d de gás natural\* (junho/2018)

### Evolução da produção do pré-sal



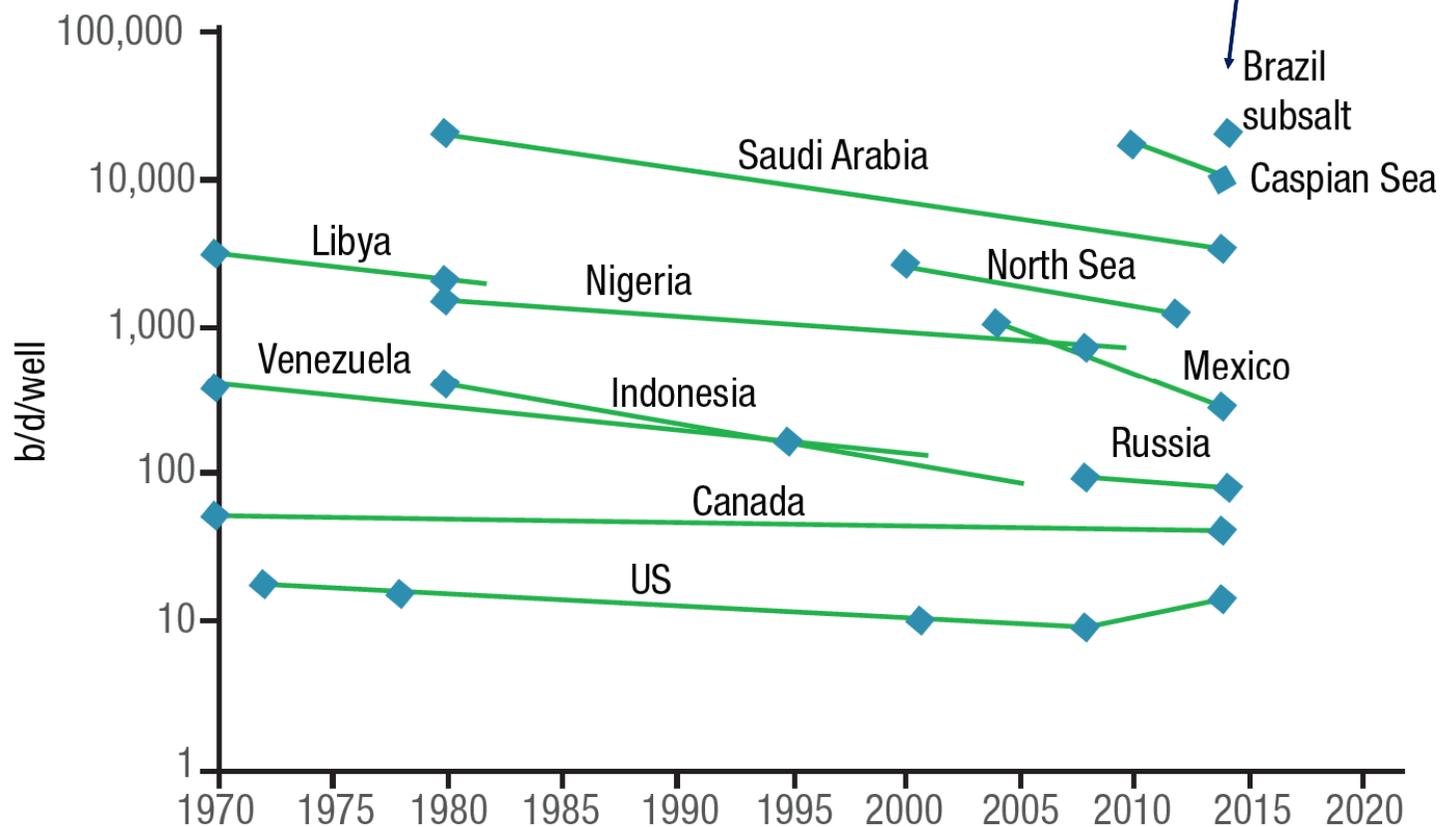
# São muitos os poços com altas produções no pré-sal

Produção média dos 20 maiores produtores do pré-sal em junho de 2018



# Poços de maior produtividade no mundo

## WELL PRODUCTIVITY



# A Pré-Sal Petróleo S.A.



## Frentes de Atuação



Gestão dos contratos de partilha de produção;



Representação da União nos Acordos de Individualização da produção (unitização);



Comercialização da parcela de petróleo e gás da União;

Nosso propósito: maximizar os resultados econômicos das atividades do pré-sal para a União.

# Princípios de Gestão



- Visamos os melhores resultados para a União e para o projeto;
- Somos a interface entre o governo e a indústria;
- Contribuímos para a elaboração de políticas públicas que visem o avanço do setor;
- Gerimos o contrato de partilha de forma eficiente e participativa;
- Interagimos com a indústria na direção das melhores soluções;
- Agimos com clareza e transparência ao comunicar nossa estratégia.

# Nossos ativos

## Pessoas

Equipe qualificada e comprometida com o resultado

## Governança Colaborativa

Trabalhamos em parceria com os operadores e consorciados em busca dos melhores resultados

## Diálogo

Conversa permanente com o Governo, colaborando na construção de políticas públicas

## Conhecimento Legal

Equipe altamente qualificada em direito do petróleo



## Gestão

Práticas disseminadas por toda a empresa e incorporadas à cultura organizacional

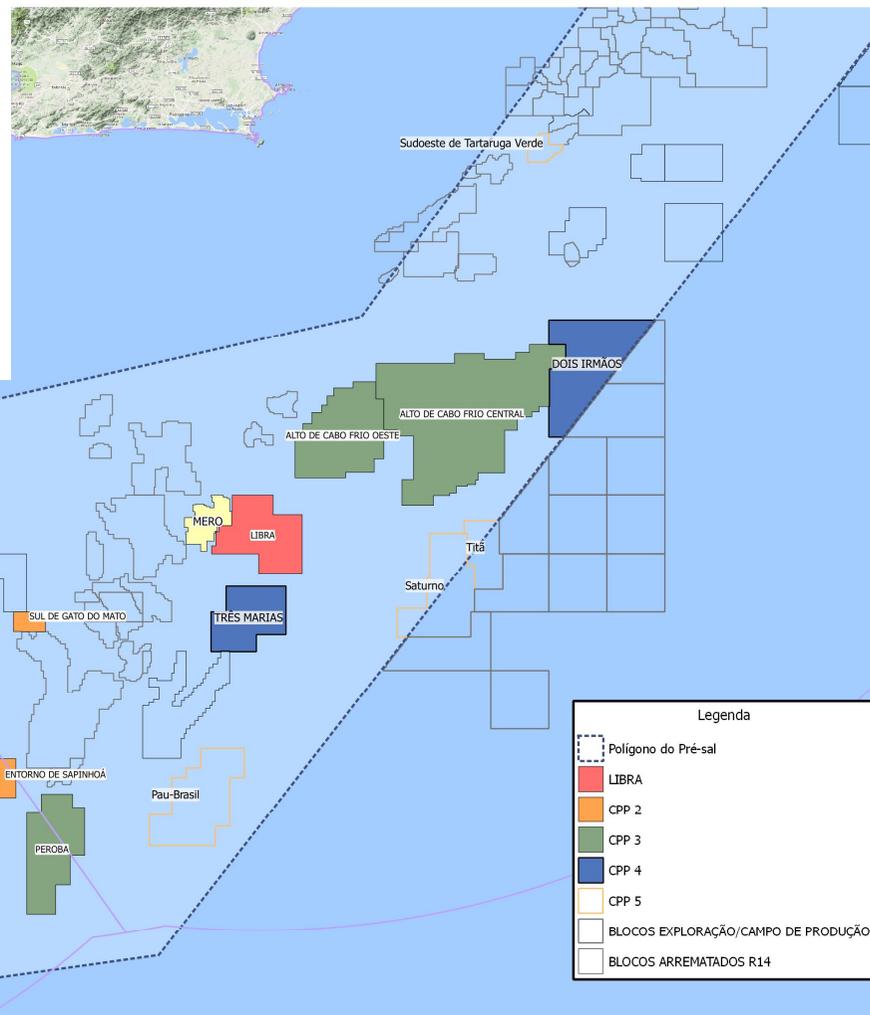
## Digitalização

Investimento em *softwares* e projetos para a transformação digital da companhia

# Contratos de Partilha de Produção

# Dez contratos em Regime de Partilha de Produção

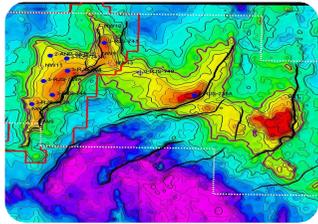
Área	Rodada	Operador	Consorticiados	Exdente em óleo lucro
Libra	1	Petrobras (40%)	Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%), CNOOC (10%)	41,65%
Sul de Gato do Mato	2	Shell (80%)	Total (20%)	11,53%
Entorno de Sapinhoá	2	Petrobras (45%)	Shell (30%), Repsol (25%)	80%
Norte de Carcará	2	Equinor (40%)	ExxonMobil (40%), Petrogal (20%)	67,12%
Peroba	3	Petrobras (40%)	BP (40%), CNODC Brasil (20%)	76,96%
Alto de Cabo Frio Oeste	3	Shell (55%)	QPI (25%), CNOOC (20%)	22,87%
Alto de Cabo Frio Central	3	Petrobras (50%)	BP (50%)	75,80%
Uirapuru	4	Petrobras (30%)	ExxonMobil (28%), Equinor (28%), Petrogal (14%)	75,49%
Dois Irmãos	4	Petrobras (45%)	BP (30%), Equinor (25%)	16,43%
Três Marias	4	Petrobras (30%)	Shell (40%), Chevron (30%)	49,95%



\* Os contratos da 4ª rodada ainda serão assinados

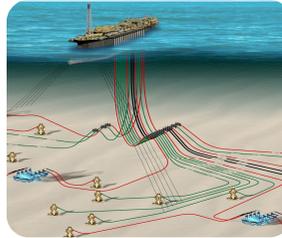
# Exploração e Produção no Contrato de Partilha de Produção

## Exploração



De 3 a 7 anos

## Desenvolvimento



5 anos

## Produção e comercialização

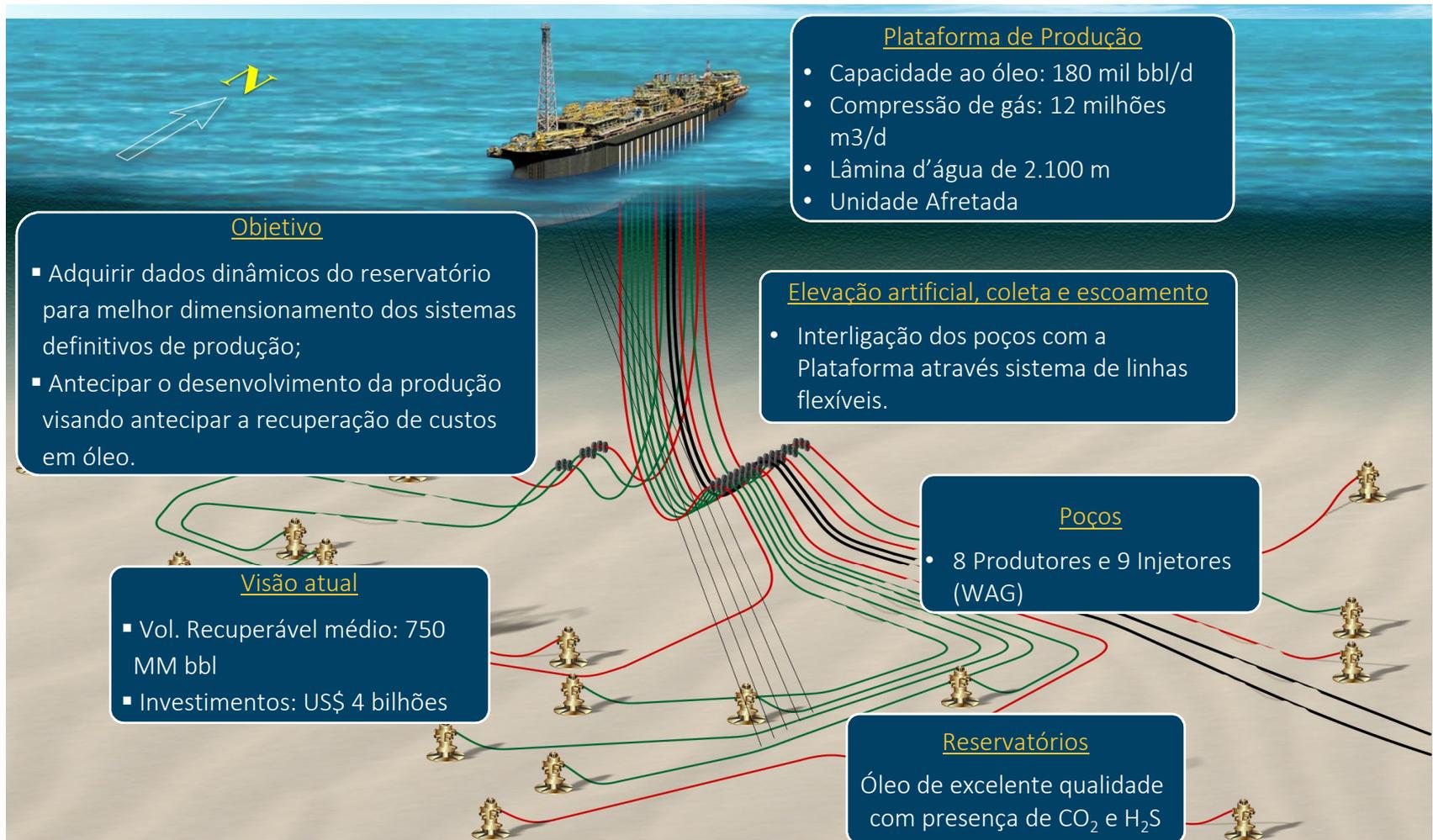


23 anos

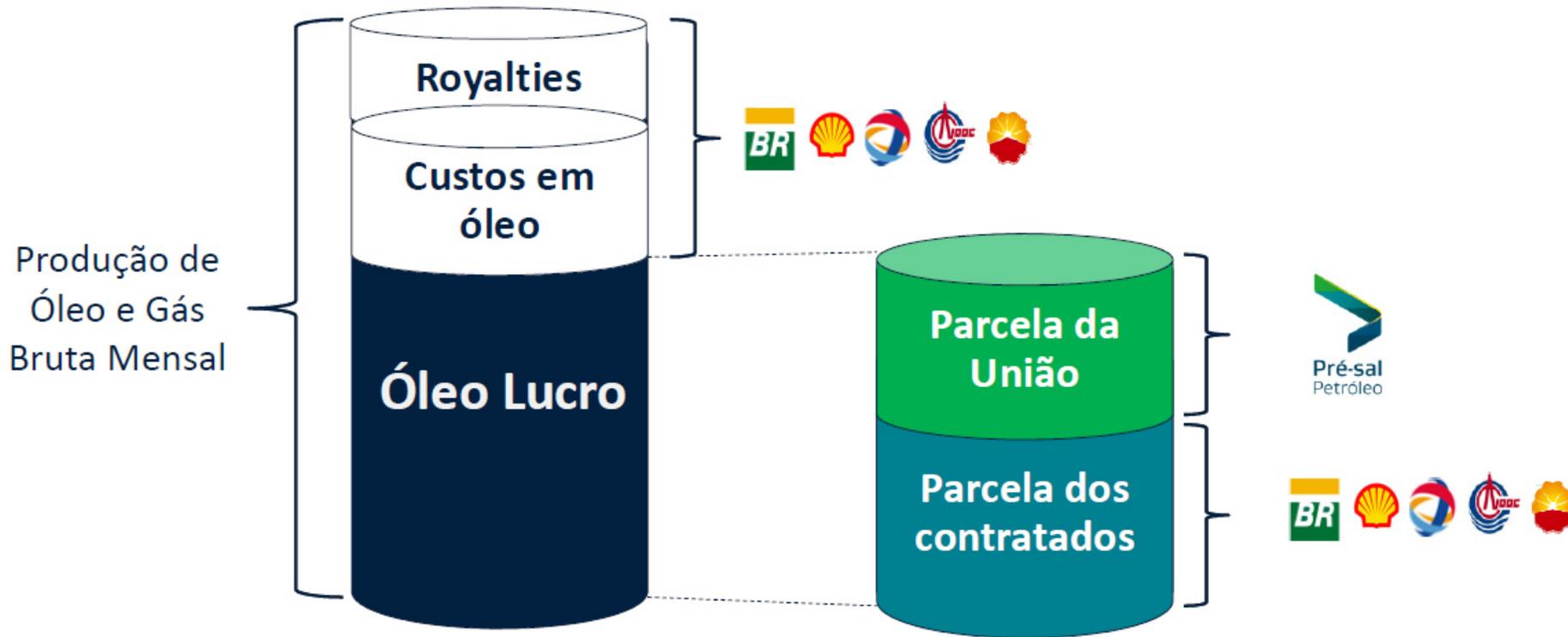
Declaração de  
Comercialidade

35 anos de duração

# Características do Projeto-Piloto de Libra



# Regime de partilha da produção – Exemplo de Libra





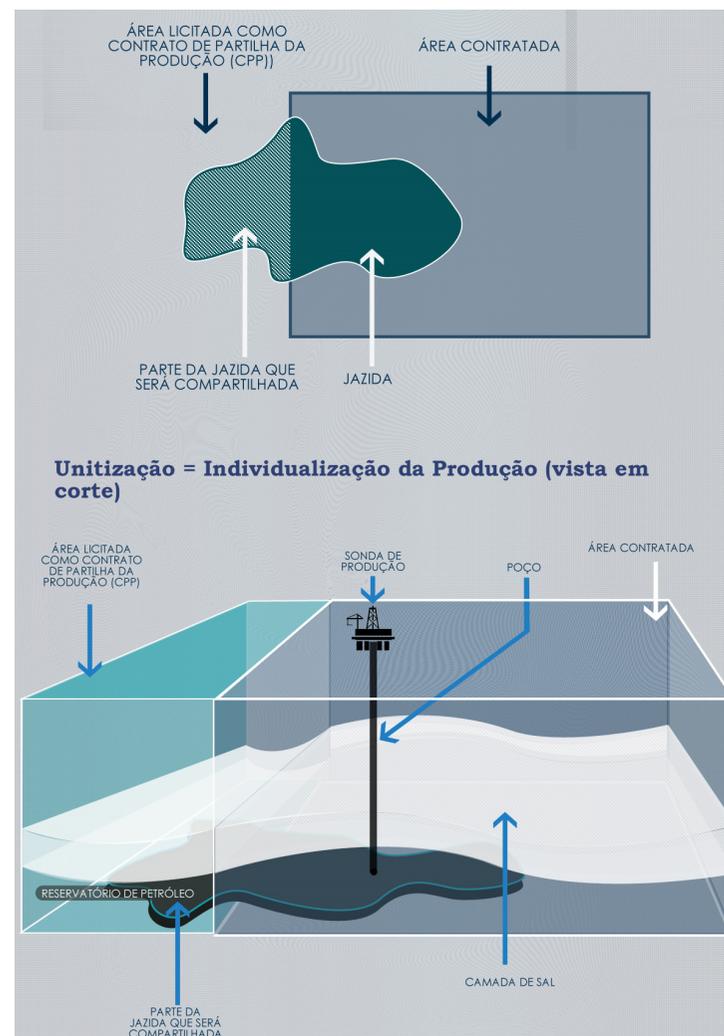
## Papel do gestor:

- Faz análises técnicas e econômicas dos planos e programas a serem executados pelo consórcio;
- Faz cumprir as exigências de conteúdo local;
- Monitora e audita custos, investimentos e a execução de todas as etapas dos projetos;
- Valida todas as contratações realizadas, com o objetivo de garantir que os gastos sejam realizados a valores de mercado;
- Preside o Comitê Operacional dos consórcios, formado pela operadora e pelos sócios não-operadores (os contratados) (50% dos votos).

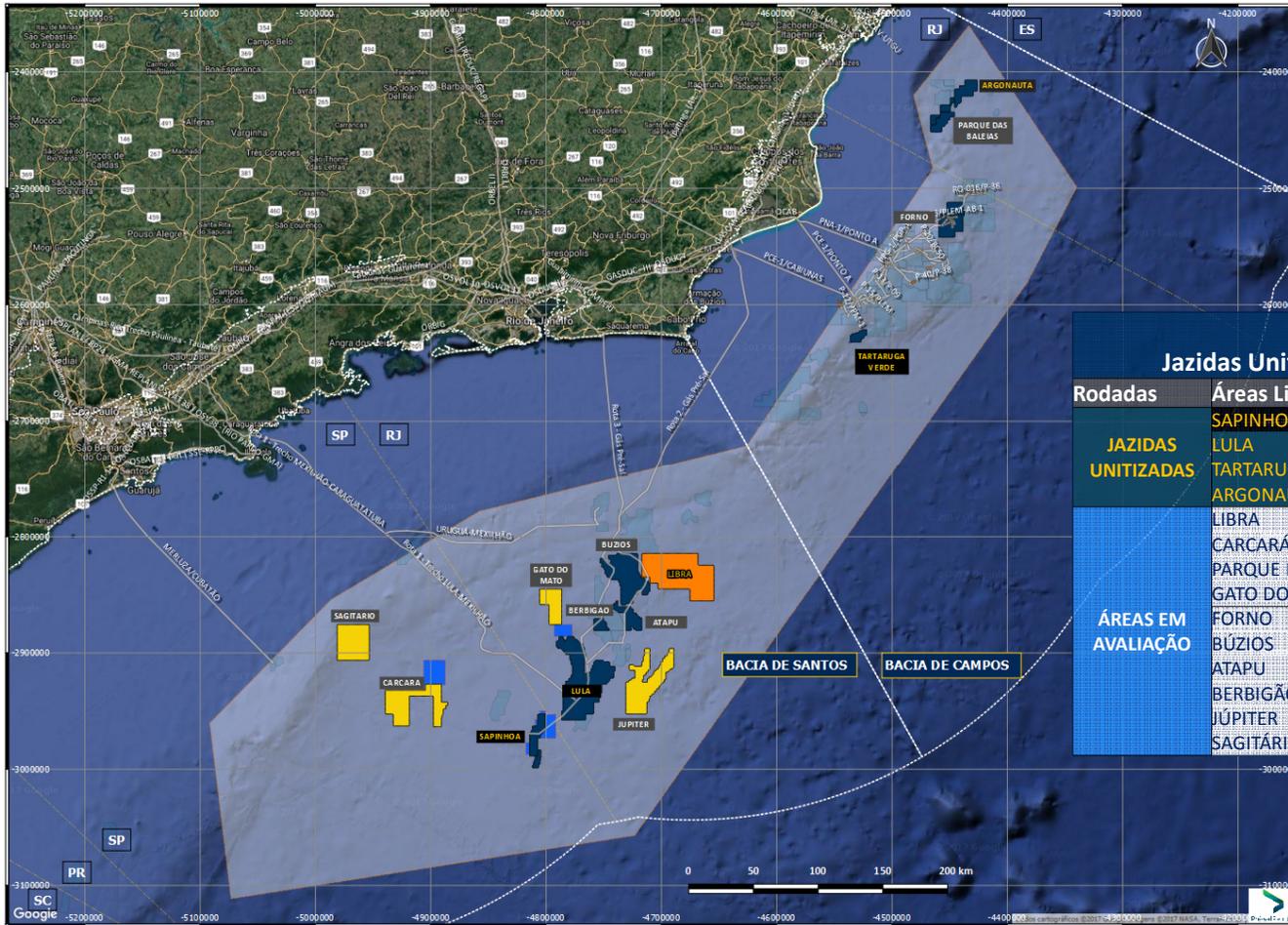
# Acordos de Individualização da Produção (AIP)

# Por que a necessidade de AIP?

- Ocorrência de petróleo e/ou gás natural que ultrapassa os limites de uma concessão. Pode ser uma outra concessão ou área não contratada;
- Junção de esforços para avaliar o potencial de recursos ou de produção de uma acumulação de petróleo/gás natural;
- O esforço compartilhado desses operadores traz racionalidade econômica no desenvolvimento e na operação de uma reserva de hidrocarbonetos;
- Busca-se maximizar o fator de recuperação e os indicadores econômicos.



# AIPs no Polígono do Pré-Sal



Pré-Sal Petróleo			
Jazidas Unitizadas e Áreas em Avaliação – Pré-Sal			
Rodadas	Áreas Licitadas	Bacia	Fase
<b>JAZIDAS UNITIZADAS</b>	SAPINHOÁ	SANTOS	PRODUÇÃO
	LULA	SANTOS	PRODUÇÃO
	TARTARUGA VERDE	CAMPOS	PRÉ-PRODUÇÃO
	ARGONAUTA	CAMPOS	PRODUÇÃO
<b>ÁREAS EM AVALIAÇÃO</b>	LIBRA	SANTOS	PRÉ-PRODUÇÃO
	CARCARÁ	SANTOS	EXPLORATÓRIA
	PARQUE DAS BALEIAS	CAMPOS	PROD/EXP
	GATO DO MATO	SANTOS	EXPLORATÓRIA
	FORNO	CAMPOS	EXPLORATÓRIA
	BÚZIOS	SANTOS	PRODUÇÃO
	ATAPU	SANTOS	EXPLORATÓRIA
	BERBIGÃO	SANTOS	EXPLORATÓRIA
	JÚPITER	SANTOS	EXPLORATÓRIA
	SAGITÁRIO	SANTOS	EXPLORATÓRIA

# Comercialização



## Comercialização do petróleo e gás da União

- A empresa é responsável por comercializar a parcela de petróleo e gás da União nos contratos de partilha e nos Acordos de Individualização da Produção;
- Modelos: venda direta (singular ou por meio de leilão) e contratação de agente comercializador;
- Início em março de 2018 - 1,25 milhão de barris de petróleo de Mero já comercializados;
- As receitas oriundas da comercialização são destinadas à União e visam investir em programas e projetos de educação e saúde, combate à pobreza, além de inversões em cultura, esporte, ciência e tecnologia, meio ambiente e mitigação à mudanças climáticas.

## 2º Leilão de Petróleo e Gás da União



- 31/08 na B3, em São Paulo
- Leilão de contratos de compra e venda do petróleo da União proveniente da Área de Desenvolvimento de Mero e dos campos de Lula e Sapinhoá.
- Certame ofertará os seguintes volumes:
  - 14,4 milhões de barris ofertados em contratos de 36 meses
  - 3,0 milhões em contratos de 12 meses

# Conclusões

- O Polígono do Pré-Sal é uma das principais províncias petrolíferas do planeta. É, e será nas próximas décadas, fonte relevante de receitas para a União;
- A Pré-Sal Petróleo: (i) foca suas atividades em procedimentos bem fundamentados, (ii) atua com simplicidade e (iii) busca digitalizar suas atividades;
- A Pré-Sal Petróleo tem o desafio de gerir os acordos de individualização da produção (unitização) e um número crescente de contratos de partilha de produção;
- Com os projetos já identificados, mais os sinalizados para o curto prazo, a Pré-Sal Petróleo será importante comercializadora de petróleo nos próximos anos, gerando receitas para a União;
- O Brasil precisa de energia para se desenvolver. O segmento de E&P é altamente demandante de alta tecnologia e de pessoal qualificado - oportunidade para as universidades brasileiras formarem profissionais para esse importante setor econômico do país.



**Hercules Tadeu F. da Silva**  
Diretor de Gestão de Contratos

[hercules.silva@ppsa.gov.br](mailto:hercules.silva@ppsa.gov.br)  
[www.presalpetroleo.gov.br](http://www.presalpetroleo.gov.br)